

Tema:

Relações com a Natureza – Amor às Plantas e aos Animais

Currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil (Adaptado)

Maternal e Jardim

As Plantas

- Sendo Deus o Criador de todas as coisas, também criou as plantas.
- As plantas têm vida e buscam seu alimento na terra e na água.
- Existem vários tipos de plantas: as que dão flores e alimentos (arroz, feijão, farinha, trigo, milho, batata, verduras, etc.); as árvores grandes e as plantas rasteiras; as plantas que fazem mal à saúde (urtiga...) e as que fazem bem (cidreira, capim santo, hortelã, mate, malva...); as que servem ao nosso vestuário: algodão e linho, p. ex.
- As plantas fornecem alimentos que dão ao homem força e saúde.
- Elas precisam de Sol, água e terra pretinha e fofinha para crescerem bonitas.
- Quando as plantas crescem, dão flores e frutos. As flores são de vários tipos e cores. As plantas se desenvolvem a partir de uma sementinha jogada ao solo. Tanto os frutos como as folhas servem de alimento para os homens e animais.
- As plantas, tais como as árvores, são muito úteis ao homem por lhe fornecerem a madeira para suas casas, para seus móveis e outros utensílios; por proporcionarem-lhe a sombra amiga que ameniza os rigores do Sol e as frutas que o alimentam; e por purificarem o ar que respiramos..

Os Animais

- Os animais são seres vivos criados por Deus. Uma das formas de demonstrar o amor a Deus é cuidar dos animais.
- Existem vários tipos de animais: os animais de pêlos, os animais de penas e os de escamas.
- Eles podem viver na terra ou nas águas, na cidade, no campo ou nas florestas.
- Alguns podem voar (passarinhos,,); outros podem saltar (canguru, grilo...); outros ainda cantam; mas outros só se arrastam (cobra, lagartixa...).
- Alguns animais servem de alimento e/ou produzem alimentos ou objetos para o homem: galinha (carne e ovos), abelha (mel), peixe (carne, ova), boi (carne, sapato, bolsa, botão), vaca (leite), bode (cifre, carne), cabra (leite)...
- Outros animais podem conviver com o homem, são os animais domésticos, como o gato, a galinha, o galo, o peru, o cachorro...
- Existem animais que ajudam o homem: burro de carga, cão-guia, cão-de-guarda, cavalo...
- Alguns animais podem prejudicar o homem: cobra, leão, escorpião, lagarta-de-fogo, mosquito da dengue, muriçoca, mosca varejeira, cão feroz... Para preservar nossa saúde física, devemos manter nossa casa limpa e livre de insetos que possam transmitir doenças.
- Devemos protegê-los como a toda a obra da Criação.
- Devemos preservar o animais, pois alguns já estão em extinção.
- Os animais têm instintos, mas não têm razão como o homem.
- Os animais possuem sensibilidade e podem sentir alegria ou sofrimento. Cabe ao homem ajudá-los na sua evolução.

Tema:

Relações com a Natureza – Amor às Plantas e aos Animais

Demais Ciclos

Amor às Plantas

- As plantas, como os animais, são seres criados por Deus e também merecem nosso amor, respeito e proteção.
- As plantas têm sensibilidade.
- Muitas são as plantas que nos são úteis, fornecendo-nos alimento, oxigênio, abrigo, remédio, vestuário, etc.
- Para respeitar e proteger as plantas, precisamos cuidar bem do ar, do solo e das águas.
- O desmatamento de florestas e a destruição das matas ciliares são atos que ferem a Natureza e prejudicam o próprio homem, diminuindo a quantidade de oxigênio puro, aumentando as doenças respiratórias geradas pela poluição atmosférica e afetando a camada de ozônio, que por sua vez, aumenta a incidência de câncer de pele.

Respeito aos Animais

- Como todos os seres vivos da Natureza, os animais também estão sujeitos à lei de evolução. Por isso existem, p. ex., cães ferozes e cães mais sensíveis...
- Como nós, sentem, sofrem, se alegram.
- “...recebei como obrigação sagrada o dever de amparar os animais na escala progressiva de suas posições variadas no planeta. Estendei até eles a vossa concepção de solidariedade, e o vosso coração compreenderá, mais profundamente, os grandes segredos da evolução (...)” (do livro “Ave Cristo”, de F. C. Xavier/Emmanuel).
- Toda destruição que excede os limites da necessidade é uma violação da lei de Deus. Os animais só destroem para satisfação de suas necessidades; enquanto que o homem, dotado de livre-arbítrio, destrói sem necessidade (ex.: caça e pesca esportiva). Terá que prestar contas do abuso da liberdade que lhe foi concedida, pois isso significa que cede aos maus instintos. (L.E., Questão 735).

História – Sermão aos Pássaros Do Livro das Virtudes para Crianças, p. 66-67.

São Francisco^(*) era muito amável e afetuoso, não apenas com os homens, mas com todas as criaturas vivas. Referia-se aos pássaros como seus irmãozinhos alados e não tolerava vê-los sofrer. Na época do Natal, espalhava farelos de pão perto das árvores para que eles pudessem festejar também. Numa ocasião, quando um menino lhe deu um casal de pombas que havia capturado, São Francisco construiu-lhes um ninho onde a fêmea pôde por seus ovos. O tempo foi passando e os ovos chocaram, gerando uma linda ninhada. As pombinhas eram tão mansas, que pousavam nos ombros de São Francisco e comiam diretamente de sua mão. Contam-se muitas histórias acerca do grande amor e compaixão desse homem pelas receosas criaturas dos campos e das florestas.

Um dia, enquanto caminhava pelos bosques, os pássaros levantaram vôo das árvores onde se encontravam e foram até ele para cumprimentá-lo. Entoaram os trinos mais encantadores para demonstrar seu afeto. E ao perceberem que ele iria falar-lhes, pousaram na relva para escutá-lo.

Tema:

Relações com a Natureza – Amor às Plantas e aos Animais

- Ó lindos passarinhos! Eu amo todos vocês, pois são meus irmãozinhos alados. Deixem-me dizer-lhes uma coisa, meus queridos irmãozinhos: vocês devem sempre amar e respeitar a Deus.

- Pois vejam o que Ele lhes dá: asas para cruzarem os ares. Dá-lhes roupagem protetora e bela. Dá-lhes o ar para nele se movimentarem e dele fazerem sua morada.

- E pensem nisso, irmãozinhos: vocês não precisam plantar nem colher, pois Deus lhes dá o alimento. Dá-lhes os rios e córregos, cujas águas podem beber. Dá-lhes as montanhas e os vales, onde podem repousar. Dá-lhes as árvores, onde vocês podem construir seus ninhos.

- Não trabalham a terra nem o tear; Deus cuida de vocês e de seus filhotes. Deve ser, então, porque Ele ama vocês. Portanto, não sejam ingratos; cantem em seu louvor e agradeçam Sua caridade.

Nesse momento, parou de falar e observou ao redor de si. Todos os pássaros saltaram alegres. Abriram as asas e os bicos para demonstrar que haviam entendido suas palavras.

E depois de receberem a bênção do santo, fizeram ouvir seus trinados; e a floresta inteira encheu-se de alegria e júbilo com o maravilhoso canto dos pássaros.

(Tradução de Ricardo Silveira)

São Francisco nasceu na segunda metade do século XII em Assis, na Itália. Fundador da ordem dos Franciscanos, é admirado até hoje por sua vida simples e despojada, seu amor pela paz e respeito por todas as criaturas vivas. Esta é uma das histórias mais famosas a seu respeito.

História – Na Chácara do Tio Ricardo.

Toda a família estava feliz: iriam todos passar uma semana na chácara do tio Ricardo. Que maravilha! Jussara e José, já acomodados no ônibus, faziam mil planos, programando as brincadeiras que fariam com os primos. Papai já avisara ao Tio Ricardo que estavam a caminho e, assim, o ônibus chegando à parada mais próxima, já uma carreta os esperava para levá-los até a chácara. Quando a carreta atravessou a porteira, os primos Marisa, Miguel e Maurício, correram em sua direção, enquanto Tia Rute chegava à porta da casa com Miriam, a caçulinha de apenas 10 meses.

Jussara, José, papai e mamãe desceram da carreta e foi uma confusão de abraços e beijos! Todos entraram com malas e pacotes. Tia Rute informou logo que Tio Ricardo estava no mato e que só voltaria à tardinha.

- *No mato?* - exclamou José – Como eu gostaria de ver o mato!...

Então, ficou resolvido que no dia seguinte Tio Ricardo os levaria para um passeio no mato. Após a refeição, as crianças começaram logo a brincar, mas Jussara levou um enorme susto: um enorme e feio cão correu para eles!

- *Não precisa ter medo* – riu Marisa – *Lobo é feio, mas muito amigo. Ele cuida de toda a chácara. À noite, sem ele, não poderíamos dormir sossegados e, além disso, é nosso companheiro de brincadeiras!*

Jussara perdeu o medo do Lobo, mas cada vez que ele latia, ela quase dava um pulo! Depois, foram ver os carneirinhos novos; as vaquinhas estavam amarradas no galpão, pois

Tema:

Relações com a Natureza – Amor às Plantas e aos Animais

era hora de tirar leite. Logo chegou Tia Rute, com um enorme balde e um canecão; mãe vinha junto com ela e trazia cinco copos que distribuiu com a criançada. Assim, cada um ganhou um copo de leite quentinho e espumoso que fazia estalar a língua, de tão gostoso!

Nisso, ouviu-se um ruído lá fora. Todos correram para ver o que era.

- *Tio Ricardo!* – gritou José a um senhor que vinha na frente, montando um grande cavalo preto. Miguel e Maurício, mais que depressa, subiram para junto do pai e puxaram o primo por um braço. Tio Ricardo deu uma grande volta com os três na garupa. Depois, os meninos desceram e foi a vez de Jussara, Marisa e Miriam, que foi no colo do pai. José, que nunca andara de cavalo antes, ficou entusiasmado e queria subir novamente, mas o tio explicou que Minuano estava cansado: tinha trabalhado muito naquele dia.

- *Em que trabalha Minuano?*, perguntou Jussara.

- *Ele leva papai para todos os lados, pois é forte e ligeiro*, respondeu Maurício, acariciando o belo animal.

Logo vieram chegando carretas, puxadas por bois, carregados de cachos de banana que haviam sido extraídos dos bananais.

- *Vocês estão vendo* – mostrou papai à Jussara e José - *como os bois têm força?*

- *É mesmo: cada carreta é puxada por dois, somente!*, admirou-se José, vendo que as carretas vinham cheias.

Miguel e Maurício tiraram os arreios de Minuano e o levaram para o potreiro. José foi junto, por não queria perder a oportunidade de conhecer tudo. No dia seguinte, como estava combinado, as crianças levantaram cedinho e foram para o mato, de carreta, com Tio Ricardo.

Quantas coisas lindas eles viram: borboletas, macaquinhos, papagaios, flores e pássaros. Viram um rio de forte correnteza, que atravessava o mato. Perto de uma árvore, ouviram alguma coisa que piava, piava, piava... Aproximaram-se e viram um passarinho novo, ainda quase sem peninhas, que havia caído do ninho...

- *Coitadinho*, disse Marta. *É como se a nossa Mirianzinha tivesse caído do berço, não acham?*

Então, Maurício, com muito cuidado, tomou-o nas mãos, subiu na árvore e colocou-o no ninho, enquanto a mãezinha, aflita, voava em volta do filhotinho. Nisso, ouviu-se um grito horrível! Jussara, que havia se aproximado do rio, escorregara e caíra. As crianças correram, gritando, e chorando, chamando o Tio Ricardo, que deveria estar por perto. Então, viram uma coisa maravilhosa: Lobo, como uma flecha, lançou-se no rio, lutando corajosamente contra a correnteza forte. E, quando Tio Ricardo chegou correndo, atraído pelos gritos, já o grande e feio cão arrastara a menina aterrorizada para a margem lamacenta.

Jussara, passado o susto, ainda entre soluços, acariciava o cão, que arquejava de cansaço, e dizia agradecida: - *Muito obrigada, Lobo, nunca vou esquecer você! Na verdade, você é feio, mas é um grande e fiel amigo! Que Deus o abençoe!*

Sugestão de Atividade - Mural Criativo – O Reino Vegetal

Objetivos: Desenvolver nos evangelizando o respeito e o amor à Natureza, o senso de cooperação e trabalho em grupo, facilitar a distinção entre espécies diferentes do reino vegetal, bem como suas utilidades específicas, incentivar a criatividade e o contato com a Natureza.

Tema:

Relações com a Natureza – Amor às Plantas e aos Animais

Material: Duas folhas de papel pardo; gravuras de plantas de diferentes tipos, cores, tamanhos, etc.; gravuras de flores, frutos, chás, desinfetante, sabão de coco, shampoo, palha, doces, bebidas – suco, vinho, cerveja; borracha; cola; lápis grafite; giz de cera; lápis de cor; folhas, talinhos e raízes de plantas.

Procedimento:

- Dividir a turma em dois grupos, que deverão formar dois círculos, no centro dos quais deverá ser colocada uma folha de papel pardo;
- Distribuir com os dois grupos as gravuras disponíveis, bem como o material necessário ao trabalho;
- Pedir que as equipes se subdividam, de modo que uma parte construa o mural, enquanto que a outra saia para coletar elementos vegetais da Natureza, existentes nas proximidades;
- Estipular o limite de 10 minutos para execução da atividade.
- Orientar para que os grupos escrevam, desenhem, pintem e/ou cole nos murais os elementos (ao vivo e/ou em gravuras), separando-os por critérios por eles definidos – p. ex.: plantas que dão flores - rosas, margaridas...; plantas que dão frutos – goiaba, manga, jaca, coco, abacate...; plantas altas – palmeira, coqueiro...; plantas baixas – capim, grama...; plantas coloridas ou verdes...; plantas frondosas – mangueira, jaqueira...; plantas com propriedades medicinais – hortelã, erva cidreira, boldo, camomila, mate, capim santo...; plantas que geram produtos de limpeza – eucalipto (desinfetante), coqueiro (sabão de coco), babosa (shampoo)...; plantas que podem ser usadas em artesanato – carnaúba (palha), coqueiro (palha)...; plantas que podem gerar doces – jaca, goiaba, banana, caju...; plantas que podem gerar bebidas – laranja (suco), uva (vinho), cevada (cerveja)...; plantas que podem gerar material escolar – seringueira (borracha)...
- Pedir que os grupos exponham e expliquem seus respectivos murais, reforçando que devemos amar e preservar a Natureza, especialmente as plantas, pois elas são muito importantes em nossa vida.

Sugestão de Atividade - Dinâmica – Eu Sou Animal! Mas sou Racional!

Objetivos: Desenvolver nos evangelizando o respeito e o amor à Natureza, o senso de cooperação e trabalho em grupo, facilitar a distinção entre espécies diferentes do reino animal, bem como suas utilidades específicas, incentivar a criatividade e a integração do grupo.

Material: Uma folha de papel em branco para cada evangelizando, um papelzinho com o nome de um animal, lápis, borracha. Tipos de animais: 1. passarinho, 2. galinha, 3. cavalo, 4. jumento, 5. gato, 6. macaco, 7. coelho, 8. tartaruga, 9. pintinho, 10. pato, 11. cachorro, 12. peixe, 13. boi, 14. girafa, 15. sapo, 16. mosca, 17. muriçoca, 18. cobra, 19. borboleta, 20. cigarra, 21. elefante, 22. leão, 23. tigre, 24. urso, 25. abelha, 26. formiga, 27. zebra, 28. minhoca; 29. caranguejo; 30. urubu.; 31. ovelha;

Procedimento:

- Distribuir com cada evangelizando um lápis, uma borracha e uma folha de papel com o nome de um animal (este nome só deve ser do conhecimento do evangelizando);
- Estipular o tempo de 5 minutos para que cada evangelizando pense naquele animal – como ele é, como se alimenta, o que come, como anda, onde vive, que som emite, se

Tema:

Relações com a Natureza – Amor às Plantas e aos Animais

produz alguma coisa/alimento, se faz algo que todos admiram, se é conhecido por alguma particularidade...

- Pedir que cada evangelizando, nessa ordem:
 - Tente imitar o animal (movimento, caminhar, som emitido), para que o resto do grupo adivinhe qual é;
 - Caso ninguém adivinhe, dê pistas sobre o seu animal (p. ex.: “Meu animal vive no mar...”, “Meu animal voa...”, “Meu animal põe ovos...”, “Meu animal tem muitas pintas...”, etc.
 - Caso ninguém tenha adivinhado ainda, tente desenhar o seu animal no papel.

Vivência - Celebrando a Natureza – Plantando Muda(s)

Objetivos: sensibilizar para a importância das plantas, despertar amor pela Natureza, integrar e descontrair o grupo; incentivar a participação.

Material: uma ou mais mudas, ferramentas de jardinagem/pazinhas, regador com água, palhas secas.

Procedimento:

- 1º momento – em círculo, música suave ao fundo, de mãos dadas, fazer uma prece de agradecimento a Deus pela Natureza e por toda a sua criação; agradecer, em especial, pelas plantas e animais que tantos benefícios nos trazem; pedir que cada criança expresse seu sentimento de gratidão, louvando o bom Deus pela rosa que perfuma, pelo passarinho que canta, pela árvore que dá sombra, por seus frutos saborosos, pelo boi que alimenta o homem, pela galinha que põe ovos, pelos animais marinhos – como o peixe – que também alimentam o homem, pelo ar que respiramos...
- 2º momento – ainda em círculo, fazer o plantio da(s) muda(s), regando-as e protegendo-a(s) depois, com cobertura de palha, para que ela(s) possa(m) crescer.
- Obs.: Nas aulas seguintes, procurar observar o crescimento da(s) muda(s), regar, conversar com a(s) plantinha(s), de forma que as crianças percebam carinho e ternura no trato com os vegetais.

Atividade com Música – Gosto Mesmo é de Amor! ou Vou Cuidar da Natureza!

Objetivos: integrar e descontrair o grupo; incentivar a participação; fixar o conteúdo.

Procedimento:

- a) Dividir o grupo em duas equipes;
- b) Entregar a letra das músicas às duas equipes;
- c) Estipular um tempo (10 minutos, p. ex.) para que as equipes estudem e decorem o texto (que é simples e curto), decidindo sobre a melhor forma de apresentá-lo no grande grupo, segundo as seguintes sugestões (ou a critério do Evangelizador);
 - alguns elementos podem recitar versos isolados, em seqüência, declamando teatralmente, cada um dando sua interpretação/dramatização;
 - o grupo pode recitar em jogral; fazer uso de ritmo com estalo dos dedos ou palmas; criar coreografia; fazer algum som ritmado entre as frases;
 - a equipe pode decidir dividir o texto entre meninos e meninas, com declamação segundo os estilos sugeridos acima.

Tema:

Relações com a Natureza – Amor às Plantas e aos Animais

- O grupo pode imitar vários animais/plantas, como se eles estivessem cantando e interpretando a música.
- d) Promover a apresentação das duas equipes e pedir que o próprio grupo julgue qual foi a melhor apresentação.

Música - Gosto Mesmo é de Amor! (Letra e Música: Graça Melo, CD Mundo Lindo)

Se eu fosse um animal, / do tipo bem fofinho...
Gostaria de amor... / gostaria de carinho!
De criança boazinha / que de mim cuidasse...
Que me desse atenção / e não me maltratasse!
 Au au au sei fazer... / Piu piu piu, sou cantor!
 Miau, miau, sou dengoso...
 Co co ri có... Gosto mesmo é de Amor!

Se eu fosse uma plantinha, / do tipo bem verdinha...
Gostaria de amor... / sol, água e terra pretinha...
De criança boazinha / que de mim cuidasse...
Que me desse atenção / e não me maltratasse!
 La la la vou crescer... / La la la linda flor...
 La la la vou perfumar...
 La la la ... Gosto mesmo é de Amor!

Música - Vou Cuidar da Natureza! (Letra e Música: Graça Melo, CD Água Azul)

A Natureza é o Céu,
a Natureza é o ar...
A Natureza é o rio...
e as ondas do mar!
A Natureza é o Sol,
a Natureza é a plantinha...
A Natureza é o animal...
a terra e a pedrinha...
 Vou cuidar da Natureza
 que o Pai Criador
 Fez com sabedoria
 e com muito amor! (Bis)